

Informe 37 Fórum São Paulo da Longevidade 2025 27-10

7º Fórum São Paulo da Longevidade

Datas: 27 a 29 de outubro de 2025

Horário: 09:00 às 18:00

Local: Centro de Convenções do Expo Center Norte, em São Paulo

Online: <https://longevidade.com.br/forum/>

Empreendimento: Longevidade Feiras e Congressos e parceiros

Conferência Internacional das Cidades Amigas do Idoso

Objetivos: (1) Abordar a importância de desenvolver ambientes urbanos que promovam a acessibilidade, inclusão e bem-estar dos idosos. (2) Destacar a urgente necessidade de políticas públicas e práticas sociais que deem suporte e valorizem a população 50+ especialmente aqueles com mais de 60 anos.

Curadoria da Secretaria Executiva da Longevidade da Cidade de São Paulo.

Apresentação de Alexandre Kalache, que foi também debatedor da Conferência.

Palestrante argentina: Silvia Gascón, Diretora do Centro para o Envelhecimento Ativo e Longevidade (CEAL) da Universidade Isalud; Presidente da Rede de Idosos de La Plata; Embaixadora da HelpAge International; Consultora de projetos municipais de Ciudades Amigables a las Personas Mayores, na Argentina e na América Latina; e palestrante sobre temas de Ciudades Amigables a las Personas Mayores. Silvia criou o primeiro mestrado em Gestão de Serviços de Gerontologia, onde é docente, assim como em diversas iniciativas.

A sétima edição do Fórum São Paulo da Longevidade consagra o evento como a principal iniciativa da comunidade 50+, levando aos participantes o embasamento técnico-científico, inovações em produtos e serviços, novidades e toda uma gama de iniciativas relevantes para todas as idades – aprender desde cedo sobre longevidade garante qualidade ao longo da vida.

O 7º Fórum São Paulo da Longevidade é constituído por uma diversidade de eventos para uma diversidade de pessoas idosas, tendo Congressos, Conferências, Simpósios e Workshops Temáticos.

Abordaremos aqui a palestra proferida por Silvia Gascón na Conferência Internacional das Cidades Amigas do Idoso, que teve curadoria da Secretaria Executiva da Longevidade da Cidade de São Paulo e apresentação e debate de Alexandre Kalache.

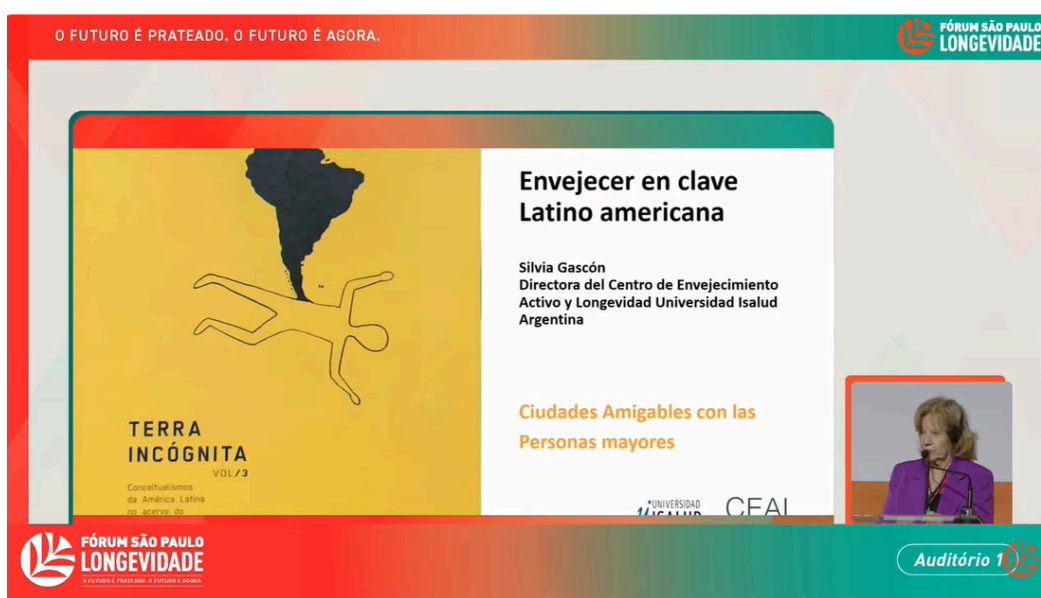
O convite do professor Kalache para Silvia Gascón é baseado na expertise da professora Silvia Gascón que a tornou referência para a América Latina sobre o Programa Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Programa Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa formou uma Rede Global integrada por cidades do mundo inteiro, tendo filiadas 54 cidades do Brasil e dois programas subnacionais, além de outras Cidades e Comunidades em fase de submissão.

Ao chamar sua palestra, Kalache ressaltou a participação de Silvia Gascón no Programa Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa desde o início da iniciativa em uma atuação especializada que aporta conhecimentos desde seu lançamento e ao longo dos anos, para implantação de melhorias nas localidades que adotam o programa.

O vídeo contendo a palestra de Silvia Gascón também reproduz outras palestras, sendo que a sua começa no minuto 51:48, disponível no Youtube, no link <https://www.youtube.com/watch?v=ycd6QdxLNpo>.

Figura 1. Tela de abertura da palestra



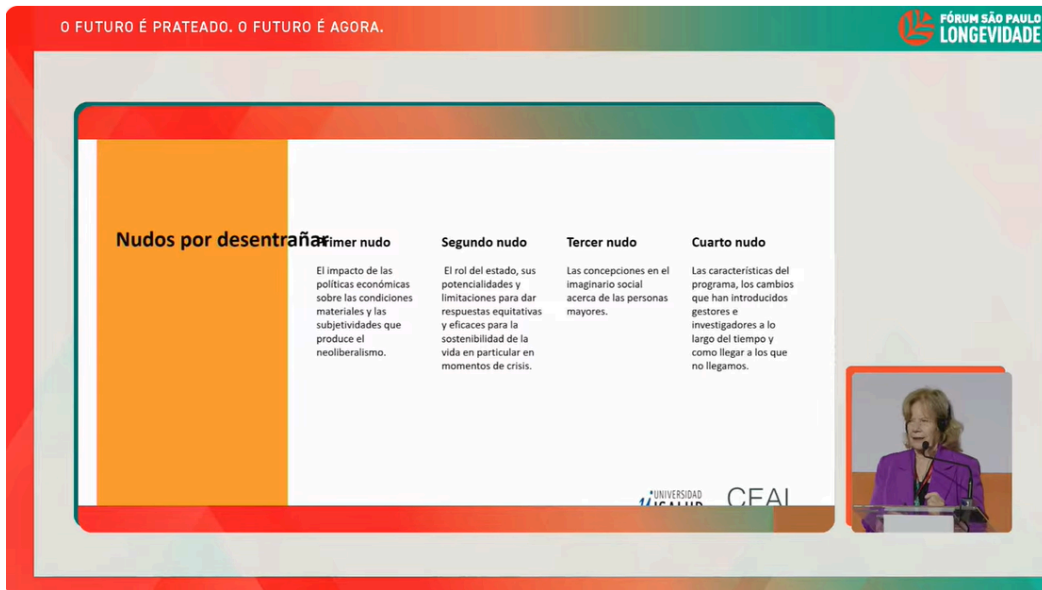
Fonte: acervo pessoal da palestrante

Ao falar sobre o Programa Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa, Silvia Gascón analisa como é envelhecer na América Latina e como funciona em sintonia com o Programa da OMS.

A expert vê quatro nós (nudos) como desafios para a participação no Programa e descreveu cada um, como dizendo respeito às políticas econômicas voltadas às condições materiais da população; o papel do estado e suas potencialidades e limitações; o imaginário social; as características do Programa e as mudanças possíveis.

O contexto da América Latina muito desigual e de concentração de riqueza contribuiu para o aumento da pobreza, que afeta a velhice. Esse panorama requer um estado presente.

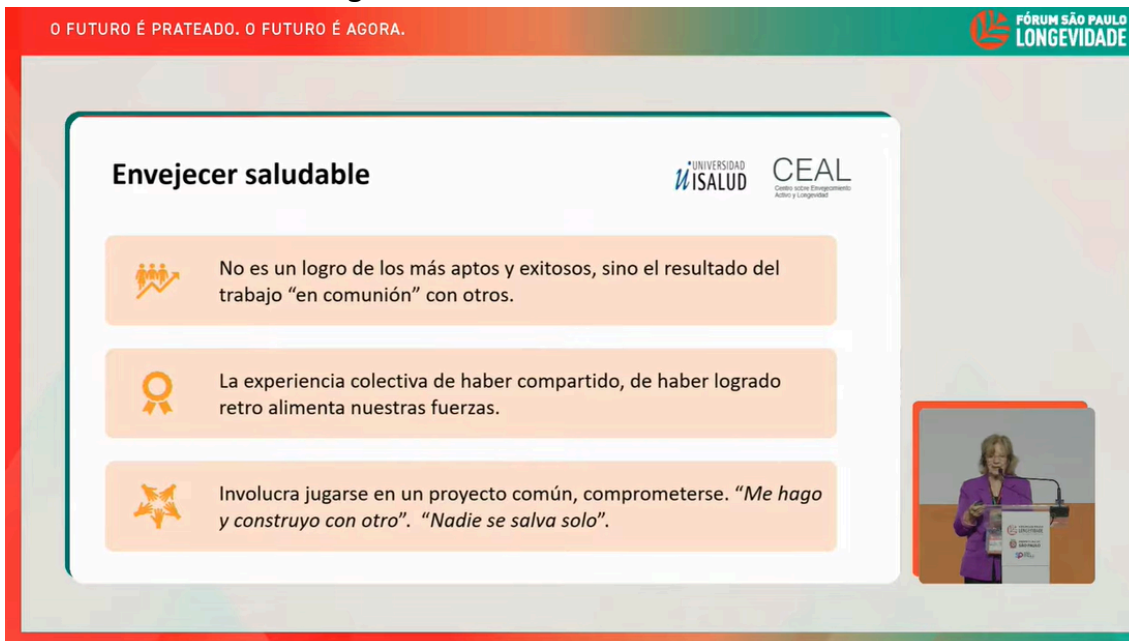
Figura 2. Nós a serem desatados



Fonte: acervo pessoal da palestrante

A professora Silvia Gascón enumera desafios e propõe: “Revalidar la convivencia con cercanía emocional, la interdependencia relacional y el cuidado como ejes de la solidaridad intergeneracional.” Diz: “é preciso tornar visível o invisível.”

Figura 3. O envelhecimento saudável



Fonte: acervo pessoal da palestrante

Ao final de sua apresentação, a palestrante convoca para que se faça a resistência como política e que surjam mais cidades amigáveis a todos e todas.